

Desapropriação

Audiência vai tratar da situação dos chacareiros

Encontro marcado pelo deputado federal Junji Abe pretende agilizar o processo que pode beneficiar moradores e produtores do Santo Ângelo

Ricardo Rodrigues
Da Reportagem Local

Daniel Carvalho



A desapropriação da área ocupada pelos chamados "chacareiros", no Santo Ângelo, já foi pedida

Na próxima terça-feira, dia 8, às 14h30, será realizada uma audiência pública que tratará da desapropriação da área de 514 hectares da Chácara dos Baianos, no distrito de Jundiapéba. O objetivo do encontro, marcado pelo deputado federal Junji Abe, é estipular os prazos para assinatura do documento que vai garantir a terra aos chacareiros. A ação já tem parecer favorável do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), mas ainda não foi promulgada.

Foram convidados para a audiência o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, o presidente do Incra, Carlos Guedes, e o superintendente do instituto em São Paulo, Wellington Diniz Monteiro. Como se trata de convite, a presença das autoridades ainda não está garantida.

O prefeito Marco Bertaiolli (PSD) confirmou que estará no plenário da Câmara dos

Deputados para participar da discussão. Já Jovair do Carmo Oliveira, presidente da Associação dos Produtores Rurais de Jundiapéba (Aprojur), não deve ir por questões financeiras. Junji também chamou um representante do Ministério das Minas e Energia para que a pasta se manifeste de maneira formal de que não existem problemas para a pretendida desapropriação, mesmo com os direitos de lavras concedidos a empresas de extração de minérios em parte do subsolo da área.

O deputado mogiano quer que a bancada ruralista da Câmara se posicione a favor da causa que já está em processo há mais de 20 anos. "Queremos a definição do prazo - e a garantia de que será cumprido - para os devidos procedimentos, que envolvem a transferência do patrimônio ao Incra e posterior repasse das terras às famílias de chacareiros, dentro do programa federal de reforma agrária", disse o parlamentar.

Caminho aberto

Bertaiolli anunciou no dia 25 de setembro que a área vai ser desapropriada. A Itaquareia aceitou proposta do Incra, para liberar uma área para aproximadamente 400 produtores rurais.

Para a medida ser concluída, falta o parecer do Departamento Jurídico do Incra. Depois disso, o texto será enviado a Brasília para a elaboração do decreto pela Casa Civil.

Logo depois, a presidente Dilma Rousseff (PT) assinará o documento e, a partir daí, o instituto que cuida da reforma agrária dará entrada na Justiça de Mogi no processo de emissão de posse, que passará de vez a terra para os chacareiros.